

Há escassez de estudos brasileiros que demonstrem o perfil de pacientes com insuficiência renal crônica em diálise. Com o objetivo de analisar o perfil clínico-evolutivo e prognóstico desses pacientes foi estruturada uma coorte que incluiu todos os pacientes que iniciaram diálise em Porto Alegre (PoA) no ano de 1993. Os dados foram fornecidos pela Secretaria da Saúde, pelo Instituto de Previdência do Estado e pelos 15 hospitais providos de diálise. Os dados referentes às variáveis em estudo foram obtidos através de entrevistas com os pacientes, equipe médica ou consulta a prontuários. Foram inicialmente analisados 433 pacientes dos quais 133 foram excluídos por critérios previamente determinados, restando 299 pacientes (136 mulheres, 163 homens) que foram submetidos ao protocolo estabelecido, permanecendo em seguimento até junho de 1996. A idade média foi 49, 4 anos, 27, 3% dos pacientes são diabéticos, 78, 8% são hipertensos, 18, 5% fumavam ao iniciar o tratamento e 28, 3% eram ex-fumantes. Após uma média de 28, 2 meses de seguimento, 27, 4% dos pacientes continuavam em diálise, 26, 1% faleceram, 12, 7% transplantaram e 24, 7% foram transferidos para centros do interior. A análise dessa coorte permite uma melhor caracterização dos pacientes que necessitam de diálise em POA.